

Oscar Campos

De: Alexandre [alexandre.alves@mma.gov.br]
Enviado em: segunda-feira, 18 de maio de 2009 11:48
Para: Oscar Campos
Assunto: Condomínio

Oscar, bom dia.

Primeiramente eu gostaria de dizer que sou e serei grato sempre pela sua intenção de ter me convidado para o papel de síndico. Saiba que tenho uma grande consideração por sua pessoa e pela sua amizade.

Hoje, depois da assembléia de ontem, comecei a planejar minha renúncia, revendo minhas contas, buscando novas fontes de renda e procurando me readequar à realidade que eu tinha antes. Com o dinheiro do pro labore consegui fazer muita coisa em casa, embora reste muita coisa para fazer ainda. Sei o quanto foi importante essa situação, tanto para minha casa, como para minha evolução pessoal.

Confesso que estou decepcionado com a comunidade. Me decepcionou quando o Marcelo começou a falar e todos da assembléia queriam que ele falasse. Disseram ainda que eu estou "colhendo o que plantei". Eu realmente não esperava essa situação, já que tenho dado o sangue para uma comunidade que não tem nada de ignorante, mas sim, age com maldade e falsidade e vê o síndico como sendo o inimigo comum. Não mereço uma humilhação pública como ocorreu ontem.

Estou com a vaidade ferida, não suporto injustiças. Se eu fosse um mau síndico até entenderia, mas tento fazer o meu melhor e a comunidade não reconhece. A oposição trabalha para fragmentar e me cansar aos poucos. E hoje eu confesso que estou cansado e decidido a sair.

Não estou acostumado a desonrar compromissos, mas também não me sinto mais estimulado a ficar. É muita estupidez pela minha pessoa, ontem me senti humilhado, não havia ninguém da chapa para me defender além de vc. Talvez eu mesmo tenha criado essa solidão e hoje isso volta contra mim. Não sou uma pessoa sociável o suficiente para ser síndico de um condomínio. Meu perfil é técnico e a comunidade quer um amigo que resolva todos os seus problemas. Eu não serei essa pessoa.

Por mim, sairia hoje mesmo, mas quero meu terreno mais valorizado com o projeto urbanístico pronto e só vou sair em agosto, quando resolver essa situação.

Por isso, gostaria que você pensasse mais concretamente sobre o assunto, a transição para a substituição. Farei em breve uma reunião com o Conselho Administrativo para comunicar minha renúncia e a reconquista da minha honra e minha paz.

Desculpe-me por isso, gostaria que vc me entendesse. Mesmo fora, ficarei ao seu lado até vender minha casa e ir embora. Mas saiba que com isso eu consegui sair do zero e ter minha primeira casa e serei grato a você sempre por isso. Você é um grande amigo e conte comigo para o que vc precisar.

Um grande abraço e vamos conversar a respeito dessa transição.

Alexandre